

Manual de instalação

WILTON WILL DE PAULO

wiltonwilldepaulo@gmail.com

HTML 5



Fundado em 1992, o HTML 5 é a quinta versão da linguagem de marcação de hipertexto (HTML), amplamente utilizada para a estruturação e apresentação de conteúdo na web. Lançado oficialmente em 2014 pela World Wide Web Consortium (W3C), o HTML 5 trouxe várias melhorias e novas funcionalidades em relação às versões anteriores.

CSS 3



CSS 3 é a terceira versão da Cascading Style Sheets (Folhas de Estilo em Cascata), uma linguagem de estilo utilizada para descrever a apresentação de documentos HTML ou XML. Lançada pelo World Wide Web Consortium (W3C), a CSS 3 trouxe uma série de melhorias e novos recursos que permitem maior controle e flexibilidade no design de páginas web. Entre as principais inovações do CSS 3 estão:

JavaScript é uma linguagem de programação de alto nível, interpretada e baseada em protótipos, amplamente utilizada no desenvolvimento web. Criada inicialmente por Brendan Eich na Netscape em 1995, sua principal função é adicionar interatividade e dinamismo a páginas web. Diferente de HTML e CSS, que são utilizados para estruturar e estilizar o conteúdo, respectivamente, o JavaScript permite a criação de comportamentos dinâmicos nos sites. Algumas das características e funcionalidades principais do JavaScript são:

Interatividade: Permite a criação de elementos interativos, como formulários que validam dados em tempo real, menus suspensos, carrosséis de imagens e efeitos visuais dinâmicos.

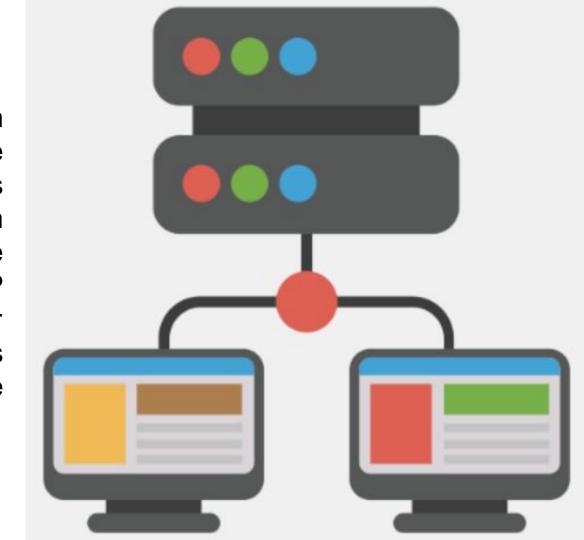
Manipulação do DOM: JavaScript pode acessar e manipular o Document Object Model (DOM), que representa a estrutura de uma página HTML, permitindo adicionar, remover ou modificar elementos e conteúdo dinamicamente.

Compatibilidade com Navegadores: Executado diretamente nos navegadores web, JavaScript é suportado por todos os principais navegadores, como Chrome, Firefox, Safari, Edge e outros, sem a necessidade de plugins adicionais.

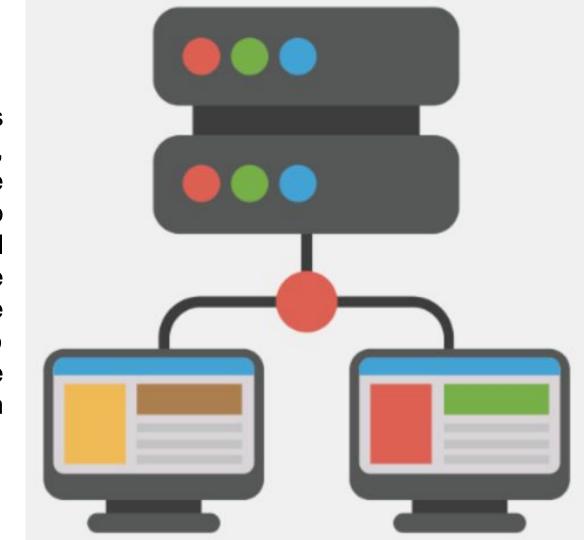
Programação Assíncrona: Com a introdução de funcionalidades como Promises e a API Fetch, além de estruturas como async/await, JavaScript facilita a programação assíncrona, essencial para operações como chamadas AJAX, que permitem carregar dados do servidor sem recarregar a página.

Frameworks e Bibliotecas: JavaScript possui um vasto ecossistema de frameworks e bibliotecas populares, como React, Angular, Vue.js e jQuery, que facilitam e aceleram o desenvolvimento de aplicações web complexas.

Um servidor web é um software ou hardware que serve páginas web para os usuários na internet ou em uma intranet. Ele recebe solicitações HTTP (Hypertext Transfer Protocol) dos navegadores dos usuários e responde com o conteúdo

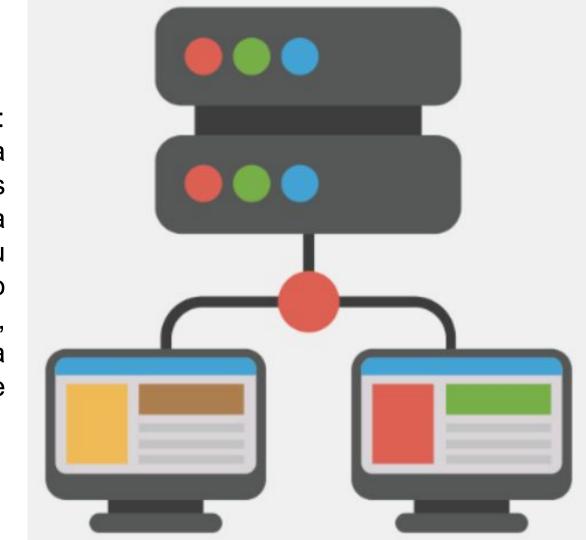


solicitado, como páginas HTML, arquivos de imagem, vídeos ou outros tipos de dados. Os servidores web desempenham um papel crucial na hospedagem de sites e na entrega de conteúdo online. Aqui estão os principais componentes e funcionalidades de um servidor web:

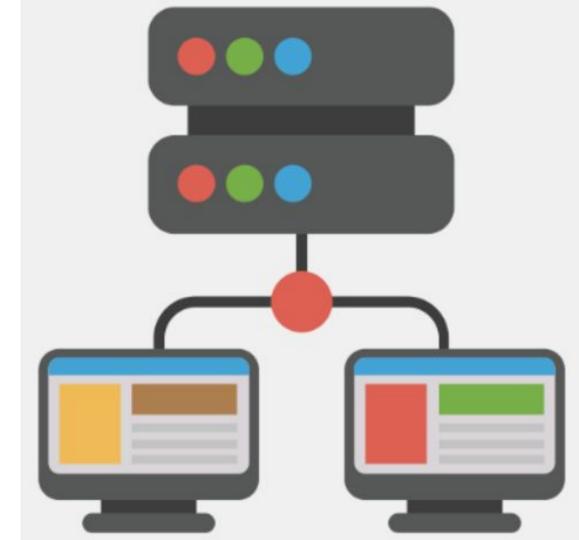


Recepção de Solicitações:

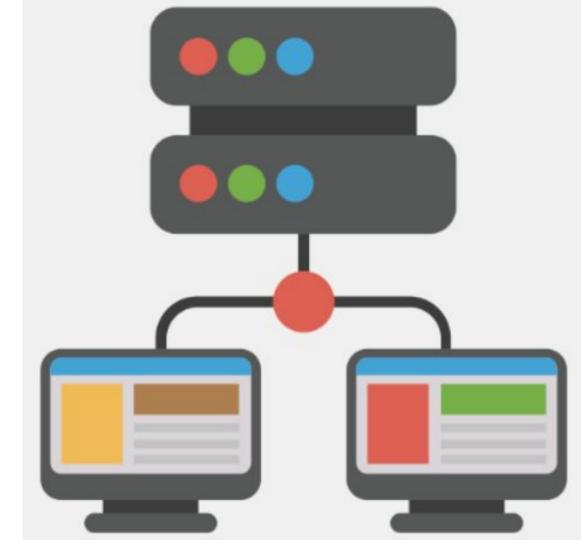
O servidor web escuta solicitações de clientes (como navegadores) na porta 80 (para HTTP) ou 443 (para HTTPS). Quando uma solicitação é recebida, o servidor a processá para determinar o que o cliente está pedindo.



Processamento de Solicitações: Dependendo da solicitação, o servidor web pode servir um arquivo estático (como uma página HTML ou uma imagem) ou processar scripts dinâmicos usando linguagens como PHP, Python, Ruby, entre outras, para gerar conteúdo dinâmico.



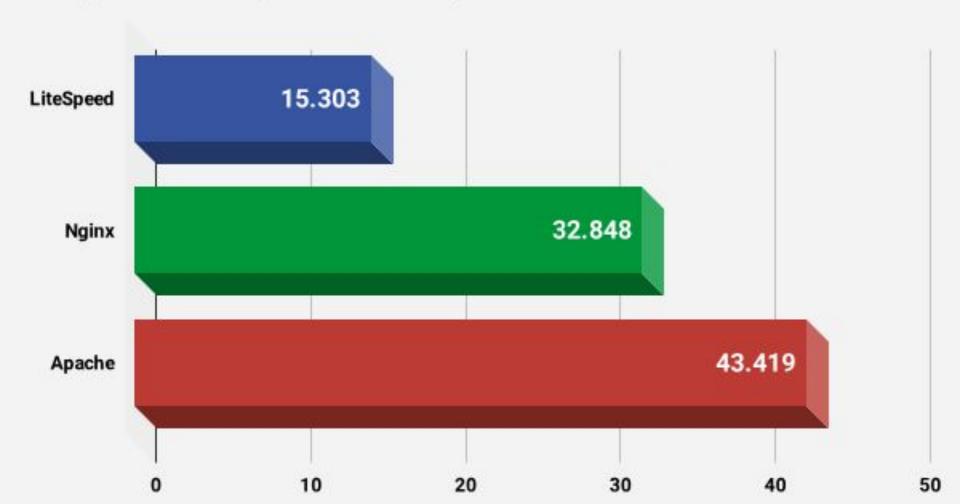
Resposta ao Cliente: Depois de processar a solicitação, o servidor web envia uma resposta de volta ao cliente. Essa resposta geralmente inclui o código de status HTTP (como 200 para sucesso, 404 para não encontrado, etc.), cabeçalhos HTTP, e o corpo da resposta, que contém o conteúdo solicitado.





Nginx é um servidor web de código aberto e de alto desempenho, conhecido por sua eficiência, flexibilidade e robustez. Criado por Igor Sysoev e lançado em 2004, o Nginx foi desenvolvido para resolver problemas de escalabilidade e desempenho enfrentados por servidores web tradicionais.

Response Time (Milliseconds) - Lower Is Better



PHP



PHP (Hypertext Preprocessor) é uma linguagem de programação de código aberto, amplamente utilizada para desenvolvimento web. Inicialmente criada por Rasmus Lerdorf em 1994, PHP é especialmente adequada para a criação de páginas web dinâmicas e interativas. É uma linguagem do lado do servidor, o que significa que o código PHP é executado no servidor antes de ser enviado ao navegador do cliente. Aqui estão os principais aspectos e características do PHP:

PHP



Interpretação no Servidor: O PHP é executado no servidor, onde processa o código e gera HTML que é enviado ao navegador do cliente. Isso permite a criação de páginas dinâmicas que podem mudar com base em interações do usuário ou outros fatores.

Integração com HTML: PHP pode ser embutido diretamente no código HTML, permitindo a inserção de scripts PHP dentro de páginas web de forma simples e intuitiva.





Facilidade de Aprendizado: PHP é conhecido por sua sintaxe simples e facilidade de aprendizado, tornando-o uma escolha popular para desenvolvedores iniciantes e experientes.

Ampla Compatibilidade com Bancos de Dados: PHP oferece suporte integrado a uma ampla variedade de bancos de dados, incluindo MySQL, PostgreSQL, SQLite, Oracle, e Microsoft SQL Server, facilitando a interação com bases de dados.

Composer é um gerenciador de dependências para a linguagem de programação PHP. Ele facilita a gestão de bibliotecas e pacotes um projeto PHP utiliza, que permitindo que OS desenvolvedores definem instalem automaticamente todas dependências necessárias as para o projeto. Aqui estão os principais aspectos Composer:



Gerenciamento de Dependências:

Composer permite que os desenvolvedores definam as bibliotecas e pacotes que seu projeto necessita no arquivo composer.json. Ele então resolve as dependências e instala as versões apropriadas dessas bibliotecas.

Autoloading: Composer automatiza o carregamento de classes PHP, o que simplifica a inclusão de arquivos e melhora a organização do código. Ele gera um autoloader que pode ser incluído no projeto para carregar classes automaticamente.



Repositório Central: Composer utiliza o Packagist, um repositório central que contém milhares de pacotes PHP disponíveis para instalação. Os desenvolvedores podem buscar e incluir pacotes do Packagist diretamente em seus projetos.

Controle de Versão: Composer permite especificar as versões exatas das dependências que um projeto deve usar, garantindo que o ambiente de desenvolvimento seja consistente em diferentes máquinas e fases do projeto.



Atualização de Dependências: Com comandos simples, como composer update, os desenvolvedores podem atualizar todas as dependências para suas versões mais recentes, conforme definido pelas restrições de versão no arquivo composer.json.



Um relacional é aquele que oferece combinação de uma características que garantem desempenho, confiabilidade, escalabilidade, segurança, facilidade de uso. Aqui estão principais algumas das características que definem um bom banco de dados relacional:





PostgreSQL é um sistema de gerenciamento de banco de dados relacional de código aberto, altamente robusto e extensível. Originalmente desenvolvido na Universidade da Califórnia em Berkeley no final dos anos 80, PostgreSQL evoluiu para se tornar uma das opções mais avançadas e confiáveis para gerenciamento de dados. Aqui estão alguns dos principais aspectos que definem o PostgreSQL:

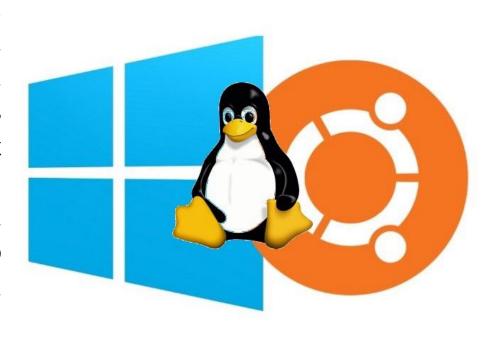


Conformidade com Padrões SQL: PostgreSQL é conhecido por sua aderência rigorosa aos padrões SQL, garantindo que as consultas e operações sigam normas reconhecidas pela indústria.

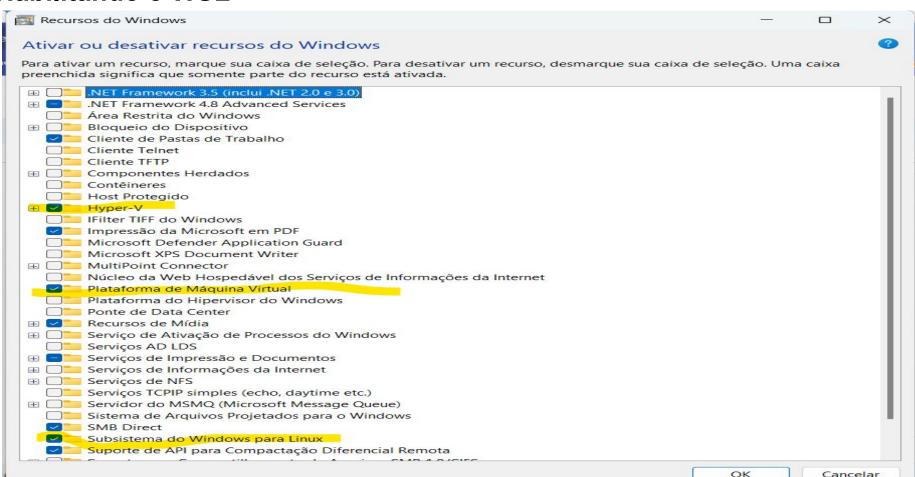
Extensibilidade: Oferece um alto grau de extensibilidade, permitindo que os desenvolvedores adicionem novos tipos de dados, funções, operadores, agregações e até mesmo métodos de índice personalizados.

Habilitando o WSL

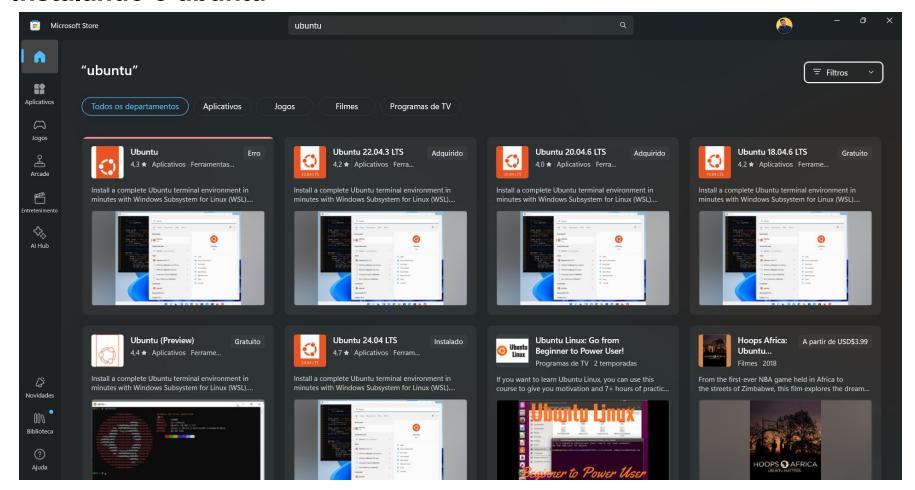
WSL 2 (Windows Subsystem for Linux 2) é a segunda versão do subsistema do Windows para Linux, uma camada de compatibilidade que permite aos usuários executar um ambiente Linux completo diretamente no Windows, sem a necessidade de uma máquina virtual separada. Ele foi desenvolvido pela Microsoft para proporcionar uma integração mais profunda e desempenho melhorado em comparação com o WSL original.



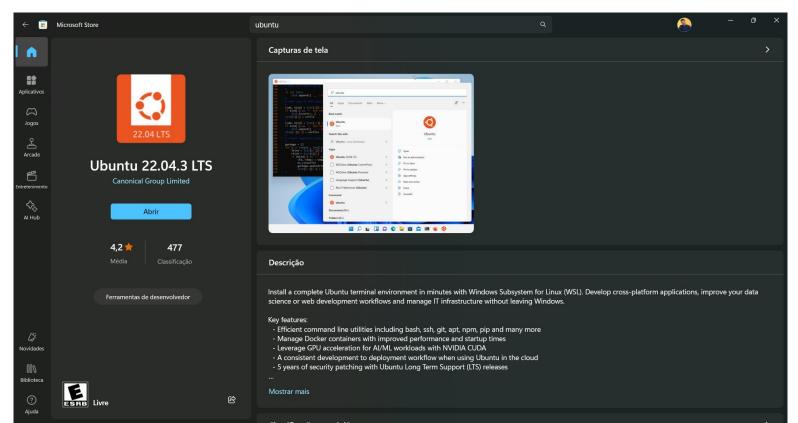
Habilitando o WSL



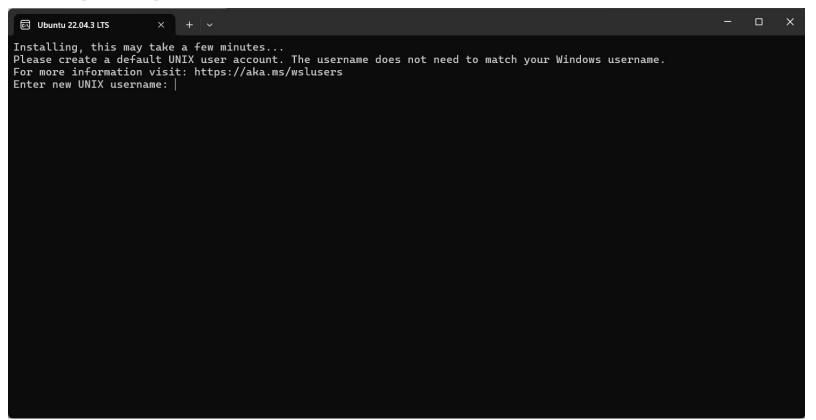
Instalando o ubuntu



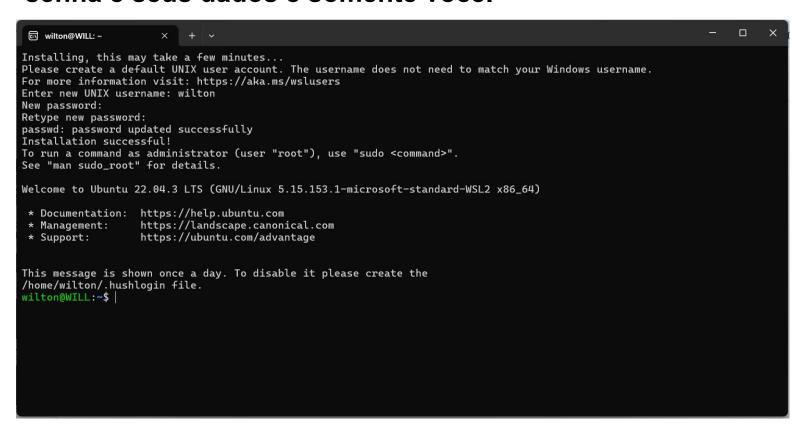
Após baixar o Ubuntu, clique no botão 'Abrir'. Lembre-se de sempre utilizar a versão mais atual e estável do Ubuntu. Neste exemplo, estou usando a versão 22.04, mas a versão mais recente é a 24.04.



Este é o momento da instalação do Ubuntu em que você deve informar o nome de usuário do sistema operacional. Lembre-se de que este será o usuário principal do Ubuntu.



Em seguida, será solicitado pelo sistema a sua senha e confirmação de sua senha, e lembre-se, da Auto Custódia você é responsável por sua senha e seus dados e somente você.



O que são os repositórios do Ubuntu Server .



São servidores ou localizações de rede que contêm coleções organizadas de pacotes de software disponíveis para instalação e atualização no sistema operacional Ubuntu. Esses repositórios são fundamentais para a gestão de pacotes no Ubuntu, facilitando a instalação, atualização e remoção de software.

Primeiro, atualize o sistema.



#Para atualizar a lista de pacotes disponíveis nos repositórios configurados no sistema.

apt update

#Compara as versões dos pacotes instalados no sistema com as versões mais recentes disponíveis nos repositórios, que foram atualizadas usando o comando.

apt update



Instala o PostgreSQL 16.

sudo apt-get install postgresql

Edite o arquivo de configuração pg_hba.conf para permitir conexões externas.

sudo nano /etc/postgresql/16/main/pg_hba.conf

Adicione a linha abaixo ao arquivo pg_hba.conf para permitir acesso de todos os IPs. host all all 0.0.0.0/0 md5



No arquivo postgresql.conf, descomente e altere a linha 'listen_addresses' para permitir conexões.

listen_addresses = '*'

Reinicie o serviço PostgreSQL para aplicar as mudanças.

sudo systemctl restart postgresql

Acessar o PostgreSQL como usuário 'postgres' para criar um novo usuário e banco de dados.

sudo -u postgres psql



No prompt do PostgreSQL, crie um novo usuário com senha.

CREATE USER informe_nome_do_seu_usuario WITH PASSWORD 'coloque_aqui_sua_senha_segura';

No prompt do PostgreSQL, torne o usuário um superusuário.

ALTER USER informe_nome_do_seu_usuario WITH SUPERUSER;

No prompt do PostgreSQL, crie um novo banco de dados.

CREATE DATABASE informe_nome_do_seu_banco;



Saia do prompt do PostgreSQL.

\q

Teste a conexão ao novo banco de dados com o novo usuário.

psql -U informe_nome_do_seu_usuario -h 127.0.0.1 -d nome_do_seu_banco

Instalando o PHP



- # Instala pacotes essenciais para gerenciamento de repositórios e certificados.
- 1. apt install lsb-release ca-certificates apt-transport-https software-properties-common -y
- # Adiciona o repositório PPA do Ondrej para versões atualizadas do PHP.
- 2. add-apt-repository ppa:ondrej/php

Instalando o NGINX

NGINX

- # Atualiza a lista de pacotes disponíveis e suas versões
 - 1. sudo apt update
- # Atualiza todos os pacotes instalados para suas versões mais recentes disponíveis
 - 2. sudo apt upgrade -y
- # Instala o servidor web Nginx
 - 3. sudo apt install nginx -y
- # Verifica o status do serviço Nginx para garantir que está em execução
 - 4. sudo systemctl status nginx
- # Habilita o Nginx para iniciar automaticamente durante o boot do sistema
 - 5. sudo systemctl enable nginx
- # Instala o PHP 8.3 e o PHP-FPM (FastCGI Process Manager) para gerenciar scripts PHP
 - 6. sudo apt install php8.3 php8.3-fpm -y
- # Inicia o serviço PHP-FPM
 - 7. sudo systemctl start php8.3-fpm
- # Habilita o PHP-FPM para iniciar automaticamente durante o boot do sistema
 - 8. sudo systemctl enable php8.3-fpm

Instalando o PHP



Atualiza a lista de pacotes disponíveis.

apt-get update

Atualiza todos os pacotes instalados para as versões mais recentes.

apt-get upgrade

Instalando o PHP



Instala extensões adicionais do PHP 8.3.

apt install php8.3-curl php8.3-gd php8.3-gmp php8.3-mysql php8.3-opcache php8.3-readline php8.3-sqlite3 php8.3-tidy php8.3-xml php8.3-bcmath php8.3-bz2 php8.3-intl php8.3-mbstring php8.3-soap php8.3-xsl php8.3-zip php8.3-pgsql php8.3-dom php8.3-cli php8.3-common

Instala o pacote php-dev necessário para compilar extensões PHP com PHPIZ.

apt install php-dev





Edite o arquivo de configuração do Nginx para alterar o diretório padrão para /var/www e configurar o PHP-FPM. Abra o arquivo de configuração default do Nginx:

sudo nano /etc/nginx/sites-available/default

Configurar o Nginx

```
# Configura o servidor para escutar na porta 80 (HTTP padrão).
# Define os nomes de domínio que o servidor vai responder.
server name meu site.com www.meu site.com;
# Define o diretório raiz onde os arquivos do site estão localizados.
root /var/www/html;
# Especifica os arquivos de índice padrão que serão servidos se nenhum arquivo for especificado na URL.
index index.php index.html index.htm;
location / {
  # Tenta servir arquivos diretamente; se não existirem, redireciona para index.php com parâmetros da query string.
  try files $uri /index.php$is args$args;
location ~ \.php$ {
  # Inclui a configuração padrão do FastCGI para PHP.
  include snippets/fastcgi-php.conf;
          # Define o socket do PHP-FPM para o qual o Nginx deve enviar as requisições PHP.
  fastcgi pass unix:/var/run/php/php8.3-fpm.sock;
          # Define o parâmetro SCRIPT FILENAME para o FastCGI com o caminho completo do script a ser executado.
  fastcgi param SCRIPT FILENAME $document root$fastcgi script name;
  # Inclui parâmetros adicionais do FastCGI.
          include fastcgi_params;
location ~ /\.ht {
          # Nega o acesso a qualquer arquivo que comece com .ht, como .htaccess.
  deny all;
# Especifica o arquivo de log de acesso para este servidor.
access log /var/log/nginx/meu site.access.log;
# Especifica o arquivo de log de erros para este servidor.
error log/var/log/nginx/meu site.error.log;
```

NGINX





sudo nano /var/www/html/index.php

```
<?php
phpinfo();</pre>
```

Configurar Permissões

Certifique-se de que o Nginx tem permissões apropriadas para acessar o diretório /var/www/html:

```
sudo chown -R www-data:www-data /var/www/html
sudo chmod -R 755 /var/www/html
```





Testar a Configuração do Nginx

Teste a configuração do Nginx para garantir que não há erros de sintaxe:

sudo nginx -t

Instalando o Composer



php -r "copy('https://getcomposer.org/installer', 'composer-setup.php');"

php -r "if (hash_file('sha384', 'composer-setup.php') === 'EXPECTED_HASH') { echo 'Instalação segura'; } else { echo 'Instalação insegura'; unlink('composer-setup.php'); } echo PHP_EOL;"

php composer-setup.php --install-dir=/usr/local/bin --filename=composer

php -r "unlink('composer-setup.php');"

apt install composer

composer --version